

TRATAMENTO CIRÚRGICO E REABILITAÇÃO DA INSTABILIDADE DO OMBRO

T. F. M. Almeida, H. Y. Takahasi

O tratamento cirúrgico da instabilidade de ombro pode ser feito por via aberta ou artroscópica. Alguns estudos afirmam que o procedimento aberto permite uma melhor estabilidade e menor taxa de recidiva. Por outro lado, tende a resultar em maior limitação da amplitude de movimento (ADM) após o tratamento. O objetivo deste estudo foi analisar os resultados do tratamento cirúrgico de instabilidade do ombro e a reabilitação pós-operatória. Foi realizado estudo retrospectivo de revisão de prontuários de 31 pacientes (34 ombros) submetidos a tratamento cirúrgico aberto para correção de instabilidade do ombro no hospital SARAÍ - São Luís entre 2010 e 2018. Todos os pacientes seguiram um programa de reabilitação pós-operatória conforme protocolo desenvolvido na unidade. Observamos 3 casos de recidiva de luxações (9,7%), similar ao encontrado por Neto et. al (2008) que utilizaram a artroscopia e por Lutzner et al (2009) que apresentou 8% nos operados por via aberta e em 15% nos operados por via artroscópica. Doze pacientes (38,7%) permaneceram com dor residual após a reabilitação pós-operatória, mas a intensidade da dor e o quanto ela interferiu nas atividades funcionais não foi sistematicamente quantificada. Na avaliação da ADM, observamos uma tendência de restrição da rotação externa após a cirurgia aberta, mas a diferença não foi estatisticamente significativa. Como conclusão a cirurgia aberta de correção de Bankart seguida de um programa de reabilitação adequado promove melhora importante da estabilidade do ombro com baixa taxa de recidiva, sem afetar significativamente a ADM.